

## SÃO SILVESTRE E A HUMANIDADE DE CRISTO



Vivemos tempos de consciência da separação entre Estado e Igreja, certo? As confusões a respeito do estado laico volta e meia é assunto de disputas. No entanto foi o papa Silvestre que morreu exatamente no dia 31 de dezembro de 355 depois de promover o entrosamento entre o clero e o Estado. Com o Edito de Milão, o cristianismo passou a ser a religião oficial do Império Romano, na época governado por Constantino Magno. Com essa aliança, os cristãos saíram dos 300 anos de perseguição religiosa.

Embora seu nome se confunda com a própria história da corrida de rua mais famosa do Brasil, poucas pessoas sabem São Silvestre foi papa e governou a Igreja de 314 até sua morte em 355 d.C., exatamente no dia 31 de dezembro. A Igreja Católica escolheu esta data para canonizá-lo.

Uma das grandes realizações do papa Silvestre foi o concílio ecumênico de Nicéia, em 325. O imperador Constantino reuniu não para definir se Jesus era divino ou não (...), muito pelo contrário: todos os participantes do Concílio – e na realidade praticamente todos os cristãos em qualquer lugar – já estavam de acordo que Jesus era Divino, o Filho de Deus. A questão em debate consistia em saber como entender a divindade de Jesus à luz da circunstância de que também era humano. Além disso, como poderiam Jesus e Deus serem ambos Deus se havia um único Deus? Estas, sim, eram as questões discutidas em Nicéia, e não a de saber se Jesus era divino ou não.<sup>1</sup>

Somente a morte e ressurreição de Jesus humano e também Deus trazem consigo o poder para estender o perdão divino a toda raça humana<sup>2</sup>. Isso já estava claro aos cristãos 300 anos antes.<sup>3</sup> Você crê assim?

- Essa mensagem responde à pergunta: **Quem foi São Silvestre?**
- Aplicação para sua vida: **Note como o testemunho da fé cristã bem antes dos concílios foi o que caracterizou os cristãos nos 300 anos de perseguição romana e até hoje: Jesus homem e Deus. Só o cristão crê assim.**

<sup>1</sup> <https://defendendoafecrista.wordpress.com/2016/12/13/o-concilio-de-niceia-inventou-a-divindade-de-jesus/>

<sup>2</sup> João 3:16-18 “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.” Este evangelho escrito entre 80-90 d.C. pelo apóstolo João no estilo é reflexivo e cheio de imagens e figuras organiza sua mensagem enfocando sete sinais que apontam para Jesus como Filho de Deus.

<sup>3</sup> 1 João 4: 1-4 Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; E todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; e tal é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e já agora está no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus” Carta escrita pelo discípulo e apóstolo João, já velho aos cristãos na Ásia por volta do ano 90d.C. para tirar a confusão das mentes dos crentes, confortar e firmar todos no andar verdadeiro.